



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Julho chegou com agenda cheia. Confira o que fazer este mês



Programação musical para bebês e famílias

Começou, no último sábado, a terceira edição do Festival Em Cantos, com atividades voltadas para bebês, crianças e suas famílias. A proposta é usar a música para criar momentos de conexão e afeto. Até 20 de julho, oficinas, shows e experiências sensoriais serão realizados na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ, na 503 Sul, e no Espaço Renato Russo, na 508 Sul. Para mais informações, acesse o perfil @festivalemcantos no Instagram. Entrada gratuita.



Corrida ecológica

Com largada às 7h, na Praça do Buriti, a Eco Run ocorre em 6 de julho com percursos de 5 km e 10 km para diferentes níveis de preparo. A corrida propõe mais do que atividade física: incentiva práticas sustentáveis, como coleta seletiva, compensação de carbono e redução de resíduos. A prova será dividida por pelotões, com pontos de hidratação e cronometragem por chip. As inscrições estão disponíveis em ecorun.com.br.

O maior festival de motociclismo da América Latina

O Capital Moto Week 2025 ocorre de 24 de julho a 2 de agosto, no Parque Granja do Torto, e promete reunir milhares de pessoas e motos no maior festival de rock e motociclismo da América Latina. Com mais de 100 shows em cinco palcos temáticos, a programação traz atrações como Magic!, Lobão, Angra, Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Cidade Negra, Samuel Rosa e outras. Além da música, o evento oferece tirolesa, bungee jump, roda-gigante, atrações para test ride, espaço de food court e camping, criando um ambiente de cultura motociclista. É uma celebração que combina adrenalina, liberdade e conexões, dentro e fora da estrada. Ingressos disponíveis em bilheteriaidigital.com.br



Festival escondido

O Hidden Brasília está em plena temporada até o fim da seca, ocupando as ruínas da antiga sede do ASFUB, no Setor de Clubes Norte. Às quintas, sextas e sábados, a partir das 19h, o evento combina arte, música e gastronomia. O line-up é surpresa para manter o clima de descoberta: pode ser rock, pop-rock ou brasilidades, variando a cada noite. Há lounges compartilhados, bar com vinhos, cervejas e pratos assinados por chefs convidados, em uma experiência imersiva e sensorial que convida o público a redescobrir espaços esquecidos da cidade com um toque aconchegante e intimista.



Pequeno monstro

Silvero Pereira dá vida ao espetáculo *Pequeno Monstro*, que chega a Brasília para curta temporada no teatro da Caixa Cultural, até 6 de julho. Com passagens aclamadas por Rio, São Paulo e Fortaleza, a peça une teatro, performance e autobiografia em uma jornada íntima e potente sobre identidade, gênero e pertencimento. A montagem revela as camadas do artista por trás dos holofotes, em cena solo que desafia rótulos e emociona plateias. Ingressos disponíveis em bilheteria cultural.com.br



Nossa Feijuca

Com open feijoada até as 17h e clima de festa no espaço Beira Lago, a Nossa Feijuca reúne gastronomia e música ao vivo no dia 12 de julho. A banda Doze por Oito comanda o pagode, acompanhada por sertanejo, DJs e um show acústico de samba e MPB. A programação começa às 13h, em um ambiente descontraído para curtir entre amigos. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.



Esculturas de bronze

Até 24 de agosto, a Galeria 2 do CCBB hospeda a exposição Flávio Cerqueira – Um Escultor de Significados, com cerca de 40 esculturas em bronze do artista Flávio Cerqueira. A mostra, premiada pela APCA em 2024 e curada por Lília Schwarcz, destaca cenas do cotidiano e aborda temas como raça, classe, identidade e educação. A exposição funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita.



Megafesta junina

O Circuito Sesc Tradições Juninas está passando por unidades do Sesc até 12 de julho com uma celebração típica de São João, com quadrilhas, forró, barraquinhas de comidas e brincadeiras. Em 5 de julho, a festa será no Sesc Guará, na QE04, com apresentações de Juninho Ferreira, quadrilha Vai, Mas Não Vai e Trío Balançado, além de comidas, decoração temática e atrações infantis. Já na semana seguinte, o Sesc Taguatinga Sul recebe os shows da banda Chic tá Bacana, quadrilha Formiga da Roça e Nego Rainner, em 11 de julho, e banda Só pra Xamegar, quadrilha Caipirada e Forró do Dengo, em 12 de julho. Entrada gratuita.

E mais!

Corrida do Cerrado

» Em 20 de julho, a capital recebe a etapa Cerrado do Circuito CAIXA Biomas, com largada no Autódromo Internacional Nelson Piquet. A corrida terá percursos de 5 km e 10 km, voltados tanto para iniciantes quanto para atletas experientes. O evento celebra a biodiversidade do Cerrado e promove a prática esportiva com consciência ambiental. Os participantes recebem camiseta, medalha e número de peito, além de acesso gratuito a planilhas de treino. As inscrições são feitas no site circuitobiomas.com.br.

Estreia de megafestival gratuito

» A estreia do Brazilian Fest na capital já tem data marcada: de 31 de julho a 3 de agosto, na Esplanada dos Ministérios, o evento reunirá grandes nomes como Raça Negra, É o Tchan, Zezé Di Camargo, Solange Almeida, Claudia Leite, Marília Tavares, Jiraya Uai e Edson & Hudson em uma megaestrutura. Além dos shows, o festival vai oferecer serviços de saúde com tendas para exames gratuitos e experiências gastronômicas. Entrada gratuita.

Revisitando clássicos

» O grupo vocal MPB4, formado por Aquiles Reis, Dalmo, Miltinho e Paulo Malaguti Pauliera, comemora 60 anos de carreira com três apresentações em 25, 26 e 27 de julho, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Formado em 1965, o quarteto é conhecido por revisar clássicos da Música Popular Brasileira e interpretar grandes nomes da música brasileira, como Chico Buarque e Milton Nascimento. As sessões serão às 21h na sexta e no sábado, e às 19h no domingo. Ingressos estão disponíveis em bilheteria. esquinashow.com

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

DESASTRE AMBIENTAL / Medida visa minimizar os danos provocados pelo desabamento de um lixão em Padre Bernardo (GO). Também serão feitos o esvaziamento de lagoas de chorume e a retirada de 42 mil m³ de detritos

Desvio em córrego poluído

» ROBERTA LEITE*

O leito do córrego Santa Bárbara será desviado, após os graves danos ambientais provocados pelo desabamento do Aterro Sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo (GO), em 19 de junho. Além disso, serão retirados 42 mil metros cúbicos de lixo e haverá o esvaziamento das três lagoas de chorume do aterro. As medidas foram anunciadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) de Goiás, após o relatório do corpo técnico da pasta concluir que “se chegou ao limite das ações possíveis no âmbito técnico-operacional por parte dos servidores das instituições diretamente envolvidas”. O documento esclarece que “as equipes técnicas trabalharam com celeridade, empenho e dentro de suas competências legais desde o início do evento, mas a ausência de resposta efetiva da empresa (Ouro Verde) compromete a continuidade e a efetividade das ações de resposta emergencial”, diz o relatório. O engenheiro agrônomo Charles Dayler destacou que o

desvio do córrego não é a melhor alternativa, porém, é uma opção emergencial “possível de ser tomada nesse caso”, uma vez que “tudo depende de medidas de engenharia que levam tempo para a elaboração do projeto”. Dayler reforçou que o ideal é que “não seja feita uma intervenção perene e, sim, pelo tempo que durar o trabalho de recuperação da área”. Sobre a retirada dos 42 mil metros cúbicos, o agrônomo explicou que é tecnicamente viável retirá-los do córrego, apesar do local ser de difícil acesso, com o uso de maquinário específico. “O ideal é que esse material seja removido antes do período das chuvas, uma vez que pode ocorrer um maior escoamento de chorume”, reforçou. Para Dayler, as medidas propostas pela Semad são adequadas para uma resposta emergencial, mas não contêm o dano causado pelo desastre, pois o material está em constante contato com o meio ambiente, o que causa impacto. O especialista advertiu que mesmo que haja a remoção do material, a degradação ambiental continua acontecendo.

Material cedido ao Correio



Leito do Córrego Santa Bárbara sofreu graves danos ambientais

Notas

Em nota, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) informou que uma força tarefa, composta por 15 servidores do instituto, está mobilizada para ações diretas de resposta ao incidente do lixão dentro da APA da Nascente do Rio Descoberto. O órgão informou que “entre as ações, foi feito um desvio do curso hídrico que está sendo poluído, além de acessos por meio de cabos de segurança e a instalação de duas motobombas para a drenagem da água acumulada pelo lixo”. A empresa Ouro Verde informou, também em nota, que tem acolhido integralmente as análises realizadas pelos órgãos competentes. “A empresa está trabalhando em estreita colaboração com as autoridades ambientais, engenheiros especialistas e instituições reguladoras para definir e executar a melhor solução definitiva, com agilidade e responsabilidade. Não estamos nos isentando de nenhuma ação: pelo contrário, ampliamos nossa equipe técnica, aumentamos os investimentos emergenciais e mantemos todos os canais abertos para

comunicação transparente com a sociedade”, garantiu. Ainda de acordo com a nota, “neste momento, estão sendo adotadas as seguintes providências imediatas: remoção controlada dos resíduos deslocados; monitoramento em tempo real do lençol freático e do córrego Santa Bárbara; elaboração, em conjunto com órgãos reguladores, de um plano de recuperação ambiental robusto”. A empresa reafirmou publicamente que assumirá integralmente os custos das ações emergenciais e das medidas necessárias à recuperação ambiental, bem como qualquer assistência às comunidades diretamente afetadas. “Sobre a possibilidade de sanções, estamos cientes de que toda atividade regulada está sujeita à fiscalização e ao devido processo. Não nos opomos a nenhum tipo de apuração: pelo contrário, colaboramos ativamente com todos os órgãos responsáveis e mantemos total abertura para auditorias técnicas, propondo um modelo de atuação baseado em transparência, responsabilidade e correção de rumos”, finalizou.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho